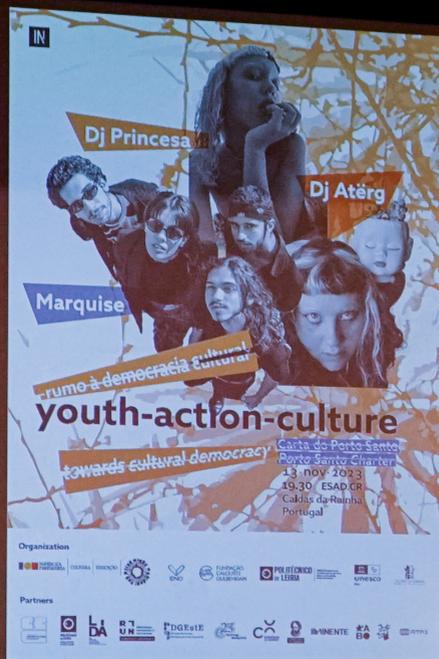


LICENCIATURA
**PROGRAMAÇÃO
E PRODUÇÃO
CULTURAL**

2025-26

**ESCOLA
SUPERIOR
DE ARTES
E DESIGN
DAS CALDAS
DA RAINHA
POLITÉCNICO
DE LEIRIA**





APRESENTAÇÃO

A Licenciatura em Programação e Produção Cultural é um dos únicos cursos superiores em Portugal dedicado, simultaneamente, às áreas da programação, curadoria, mediação, gestão e produção artística. A uma base teórica sólida no campo dos estudos artísticos, esta licenciatura junta uma vertente prática na qual se exercitam competências em todas as etapas da construção de projetos artísticos. Se queres trabalhar com artistas, músicos e outros autores e desenvolver projetos culturais sustentáveis, esta licenciatura é para ti.

Saídas profissionais

- › Mediador cultural
- › Curador de exposições e eventos
- › Consultor para a formulação e gestão de projetos culturais
- › Consultor para comunicação cultural
- › Consultor para a monitorização de projetos culturais
- › Profissional independente na área da programação, produção e gestão cultural
- › Técnico de programação cultural no sector público (exemplo: Museus, Administração Central, Universidades, Politécnicos, Autarquias, etc.)
- › Técnico de programação cultural no sector privado (exemplo: Fundações, Museus, Associações, Galerias, etc.)
- › Técnico de programação artística e cultural em empresas e associações profissionais que desenvolvem atividade nos domínios do património, das artes e da cultura
- › Técnico de produção de ações artísticas e culturais decorrentes da programação de entidades públicas ou privadas
- › Atividades de planeamento, programação e gestão cultural, no sector público ou privado.

Contacto

Lígia Afonso
 ligia.afonso@ipleiria.pt



— Estruturas de apoio e atividades

A vertente prática da licenciatura é apoiada por um conjunto de estruturas, quer internas quer externas, que acolhem os eventos programados e produzidos pelos alunos. Funciona ainda em ligação e colaboração permanente com a Cátedra UNESCO em Gestão das Artes e da Cultura, Cidades e Criatividade do Politécnico de Leiria. O Museu José Malhoa, o Centro de Artes, o Centro Cultural e de Congressos das Caldas e a Caldas da Rainha – Cidade Criativa da UNESCO são alguns dos organismos municipais que colaboram com o curso.

A licenciatura conta com um corpo docente com prática ativa e continuada nas áreas da curadoria, da programação ou da produção de eventos, colaborando regularmente e desenvolvendo parcerias com instituições como Culturgest, CCB, Anozero – Bienal de Arte Contemporânea de Coimbra, Plano Nacional das Artes, Coletivo OSSO, Grémio Caldense, Silos - Contentor Criativo, Leirena Teatro, Maus Hábitos ou Associação Zé dos Bois. O estágio que os alunos cumprem no final do curso tende a ser levado a cabo nestes ou noutros organismos culturais de referência, procurando dotar o aluno de um conhecimento de excelência em profissões como a curadoria de exposições, a consultoria e a gestão de projetos culturais, a comunicação e a produção de conteúdos de apoio artístico, a programação de festivais, o planeamento, a coordenação e a produção de eventos em organismos públicos ou privados.

— Estágios já realizados

Festival Iminente – Lisboa | Teatro Miguel Franco – Leiria | Teatro Municipal do Porto – Porto | Centro Cultural e de Congressos – Caldas da Rainha | Teatro Nacional Dona Maria II – Lisboa | Maus Hábitos – Porto | Gretua – Aveiro | Ágora – Porto | Appleton – Lisboa | Festival Tremor – São Miguel | Festival Materiais Diversos – Alcanena e Minde | Casa do Comum – Lisboa | A Oficina – Guimarães | Teatro do Silêncio – Lisboa | Solar Galeria de Arte Cinemática – Vila do Conde | Teatro da Rainha – Caldas da Rainha | Jardins do Bombarda – Lisboa | Festival 23 Milhas – Ílhavo | Fundação Calouste Gulbenkian – Lisboa | Museu do Neo-realismo – Vila Franca de Xira | Teatrão – Coimbra | Mosteiro de Alcobaça – Alcobaça | Teatro Nacional de São João – Porto | Anozero Bienal de Arte Contemporânea – Coimbra | Óbidos Criativa – Óbidos | Mostra – Festival de Animação de Lisboa – Lisboa | Osso - Associação Cultural – São Gregório | Cineteatro de Alcobaça – Alcobaça | Museu da Música – Mafra | Casa das Histórias Paula Rego – Cascais | AIR351 – Cascais | Casa da Cerca – Almada | Leirena Teatro – Leiria | Parques Sintra – Sintra | Sismógrafo – Porto | Teatro Stephens – Marinha Grande | Teatro Viriato – Viseu | Museu da Imagem em Movimento – Leiria | Kunsthalle Lissabon – Lisboa | Museu da Cidade – Porto | Grémio Caldense – Caldas da Rainha | Casa da Música – Óbidos | Coliseu Porto Ageas – Porto | ZDB – Lisboa | Câmaras Municipais



Fe

Mn

Fe

Mn



COORDENAÇÃO E CORPO DOCENTE

Lígia Afonso (coordenação) — Historiadora de arte, programadora cultural e curadora. Coordenadora científica da Cátedra UNESCO em Gestão das Artes e Cultura, Cidades e Criatividade (IPL). Investigadora (LiDA e FSCH NOVA) em políticas culturais e mediação. Colaborou com instituições culturais e bienais nacionais e internacionais e com capitais europeias da cultura.

Ana João Romana (comissão científica-pedagógica) — Artista, editora e mediadora; investiga e ensina livro de artista e práticas editoriais; colabora com instituições (CAM Gulbenkian) em programas de mediação.

Carla Cardoso (comissão científica-pedagógica) — Gestora cultural, coordenadora do Mestrado em Gestão Cultural na ESAD.CR. Consultora e ex-diretora do Festival Iminente (2021–2023), com experiência em produção e curadoria de exposições, festivais e eventos culturais nacionais e internacionais.

Ana Anacleto — Curadora e programadora de artes visuais. Licenciada em Escultura (FBAUL), pós-graduada em Estudos Curatoriais (FBAUL/Gulbenkian). Foi coordenadora curatorial no MAAT/Fundação EDP e colabora com diversos museus e galerias em projetos curatoriais e editoriais.

Dóris Santos — Diretora do Museu Nacional do Traje (Lisboa), ex-coordenadora do Museu Joaquim Manso, com carreira no setor museológico e salvaguarda do património têxtil e de indumentária.

Fernando Galrito — Fundador e diretor artístico do MONSTRA – Festival de Animação de Lisboa; professor e programador de cinema de animação.

José Marmeleira — Crítico de arte e jornalista (Ipsilon/Público, Contemporânea); doutorado em Filosofia da Ciência (arte e ciência).

Lara Soares — Mediadora cultural e programadora de educação artística, com trabalho em Guimarães/Porto (A Oficina/CIAJG) e projetos de participação e mediação em artes visuais.

Luísa Albuquerque — Socióloga na área da sociologia da cultura e políticas culturais, com docência/investigação e consultoria em gestão cultural.

Luís Sousa Ferreira — Adjunto da direção artística do Teatro Nacional D. Maria II; fundador do BONS SONS; dirigiu o projeto 23 Milhas (Ilhavo).

Margarida Tavares — Profissional de teatro (dramaturgia/formação e produção); colaborações com estruturas e salas (Teatro da Trindade).

Maria Mire — Artista plástica e cineasta; coordenou o Departamento de Cinema/Imagem em Movimento do Ar.Co; trabalha com a produtora Terratreme.

Mário Caeiro — Gestor cultural e curador; professor; autor de referência sobre arte pública/arte na cidade.

Miguel Ferrão — Artista plástico; cofundador da dupla Musa Paradisiaca; com trabalho expositivo e editorial em contexto nacional e internacional.

Miguel Honrado — Gestor cultural; Secretário de Estado da Cultura (2016–2018). Com percurso em direção/gestão (EGEAC, TNDM II, Culturgest), atualmente é Diretor Executiva da AMEC/Metropolitana.

Nuno Faria — Historiador de arte e curador; diretor do Museu Arpad Szenes–Vieira da Silva; foi diretor artístico do CIAJG (Guimarães) e do Museu do Porto.

Nuno Monteiro — Engenheiro de som e co-diretor executivo do Festival Impulso, com experiência em gravação, mistura e pós-produção áudio para música, cinema e televisão.

Ricardo Pimentel — Programador e diretor técnico de espetáculos; cofundador do Grémio Caldense (Caldas da Rainha); técnico de luz/som em projetos locais.

Rui Matoso — Gestor, programador cultural e conferencista, integra redes internacionais de especialistas em políticas culturais (EENC, Connect CP), área na qual tem desenvolvido projetos de investigação e programação.

Sofia Batista — Produtora e gestora de projetos culturais, com experiência em design de comunicação e coordenação de eventos (Trienal de Lisboa, EXD, Feira de Arte Internacional do Estoril e Bienal de Veneza, Loulé Design Lab).

Teresa Fradique — Antropóloga; investigação e docência em antropologia da cultura/arte (ISCTE-IUL/CRIA), com trabalho sobre práticas culturais e instituições.

LICENCIATURA
**PROGRAMAÇÃO
E PRODUÇÃO
CULTURAL**

2025-26

**ESCOLA
SUPERIOR
DE ARTES
E DESIGN
DAS CALDAS
DA RAINHA
POLITÉCNICO
DE LEIRIA**



**POLITÉCNICO
DE LEIRIA**
ESCOLA SUPERIOR
DE ARTES
E DESIGN



0330 0330
0330 0330
FAD
LEIRIA
ARTES
E DESIGN